

HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, PARANÁ (DVPR)

Daniela Aparecida Estevan (curadora)

Fernanda Ferrari (vice-curadora)

Coordenação de Ciências Biológicas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná; danielaaestevan@utfpr.edu.br

Resumo: O Herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos (DVPR), sua área de coleta, amostras *typus*, bem como seus projetos e contribuições para a flora da Floresta Atlântica subtropical são aqui apresentados. O herbário DVPR tem atualmente cerca de 4.000 registros, principalmente de plantas vasculares. Quase toda sua coleção está informatizada e disponível online. Há três espécimes tipo entre eles: um isótipo e dois parátipos. O herbário encontra-se em expansão de suas coleções, e em breve será cadastrado no *Index Herbariorum*. Apresenta como missão ser referência de dados botânicos das espécies da região sudoeste do Paraná, abrangendo não somente dados de plantas vasculares, mas também briófitas, algas, cianobactérias e fungos.

Abstract: The collection, type specimens, projects as well as contributions of Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos Herbarium (DVPR) to the flora of the Subtropical Atlantic Forest are presented here. The DVPR herbarium currently has approximately 4.000 records of vascular plants. Most of collection is computerized and the data are available online. Tree type specimens are present among them: one isotype and two paratypes. The herbarium is expanding its collections and will soon be registered in *Index Herbariorum*. The proposal of DVPR herbarium is to provide a reference collection for southwest Paraná taxa, including botanical vascular plants, and bryophytes, algae, cyanobacteria and fungi.

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, sudoeste do Paraná, Dois Vizinhos.

Missão: Conhecer a flora da região sudoeste do Paraná.

O Herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos (DVPR) foi idealizado para atender às disciplinas de Botânica e também aos projetos de levantamentos florísticos, fitossociológicos, e de restauração de áreas degradadas dos cursos de Engenharia Florestal e Ciências Biológicas. Teve seu espaço físico inaugurado em 2012, e atualmente, o herbário encontra-se em expressiva expansão de sua coleção. Entretanto, ainda não foi cadastrado junto ao *Index Herbariorum*, o que deverá ocorrer no próximo ano.

No herbário DVPR estão mantidas, atualmente, cerca de 4.000 amostras, principalmente exsicatas, predominando as angiospermas. Estas amostras provêm, em sua maioria, do Estado do Paraná (83,5%), principalmente do município de Dois Vizinhos (41,3%) e outros municípios da região sudoeste, área de ecótono entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual. Existe no acervo representação de apenas outros dez estados, mas existem amostras de todas regiões do Brasil e quase todos os biomas.

As principais famílias pertencem às Angiospermas, sendo elas Fabaceae (246 registros), Asteraceae (180), Solanaceae (120), Myrtaceae (101) e Rubiaceae (93). O herbário conta ainda com 3 gimnospermas, 29 pteridófitas, 143 briófitas, e 79 fungos macroscópicos. A coleção dos tipos nomenclaturais conta com um isótipo e dois parátipos.

O herbário também possui uma pequena coleção de cianobactérias, e micro e macroalgas marinhas e de água doce. Entre os exemplares de algas macroscópicas litorâneas destacam-se 102 amostras que incluem representantes de Rhodophyta, Chlorophyta e Phaeophyta. Ainda, faz parte da coleção de algas marinhas, uma amostra de diatomácea epizóica oriunda de pele de baleia e outras quatro amostras de espécies deste grupo. Em relação às algas e cianobactérias de ambientes aquáticos continentais, existem 51 amostras, das quais 25 são de

táxons de cianobactérias coletados em ambientes prístinos de uma área de preservação permanente localizada no oeste do Paraná, e outras 26 amostras com representantes de Chlorophyta, Diatomae, Dinophyceae e Euglenophyceae.

A informatização do herbário teve início no final de 2013, utilizando o programa Brahms, e praticamente todo o acervo está informatizado e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net/>) e no Sistema Global de Informação sobre a Biodiversidade (GBIF). Do total do acervo informatizado e disponível na rede, 811 registros apresentam imagens e 901 coordenadas geográficas.

O espaço físico do herbário é composto por duas salas. A sala do acervo denominada de herbário possui uma área de 16,36 m² e apresenta dez armários de aço, bancada e ar condicionado. Já a outra sala de apoio é denominada de laboratório de Botânica com 34,89 m², apresenta estufa, armários com material de campo, acervo bibliográfico, refrigerador e computador.

O herbário conta hoje apenas com os serviços de dois docentes e de eventuais estagiários. Todas as atividades do herbário como coleta, prensagem, montagem, identificação, informatização, confecção de etiquetas, e acomodação no acervo são atribuições dos docentes, de estagiários bolsistas ou voluntários, e estudantes de graduação que executam e/ou colaboram nestas tarefas. As atividades de intercâmbio estão na responsabilidade da curadoria.

Além das atividades de pesquisa, o herbário atende pesquisadores e estudantes de graduação e pós dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Agronomia, Educação do Campo, e de outras instituições. O herbário iniciou recentemente suas atividades de intercâmbios, já recebeu material de doação de quatro instituições nacionais, em breve enviará material de permuta a essas instituições, e posteriormente ampliação dos intercâmbios. Os intercâmbios englobam a permuta de duplicatas visando identificação ou incremento no acervo. Amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, através das curadorias dos herbários.

Legenda: A-D. Espaço físico do herbário, E-G. Exsicatas. H. Basidiomycota. I. *Leptopyngbya foveolarum* (DVPR 3006). J. Marchantiophyta (DVPR 3005).

